

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	8
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	9
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	11
2.5 Medições não contábeis	12
2.6 Eventos subsequentes as DFs	13
2.7 Destinação de resultados	14
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	15
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	16
2.10 Planos de negócios	17
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	18
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	19
5.2 Descrição dos controles internos	20
5.3 Programa de integridade	21
5.4 Alterações significativas	23
5.5 Outras informações relevantes	24

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

2 COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

2.1

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais

A Companhia tem honrado seus compromissos financeiros com bancos e instituições financeiras, contudo teve uma forte redução de seu capital de giro, o que impactou suas atividades operacionais. A Administração da Companhia está empenhada na recomposição do capital de giro necessário para a regularização de suas atividades operacionais. Também tem negociado o alongamento de seu passivo financeiro.

A Companhia e outras empresas do Grupo, em período anterior ao pedido de recuperação judicial, despenderam esforços para repactuação de seu passivo financeiro e para a realização de alguns imóveis, direitos creditórios e investimentos, cujos recursos foram destinados exclusivamente à liquidação de passivos e a manutenção de seu custeio.

Na tabela a seguir são apresentados alguns itens que melhor demonstram as condições financeiras e patrimoniais da Companhia, em 31 de dezembro de 2023:

Em R\$ milhões	2023
Indicadores de liquidez	
Total do ativo circulante	132,2
Total do passivo circulante	268,4
<i>Índice de liquidez corrente</i>	<i>0,5</i>
Total do ativo circulante + realizável a longo prazo	440,9
Total do passivo circulante + passivo não circulante	403,5
<i>Índice de liquidez geral</i>	<i>1,1</i>
Indicadores de endividamento	
Total da dívida líquida	185,6
Patrimônio líquido	216,8
<i>Índice de endividamento</i>	<i>86%</i>

Em 31 de dezembro de 2023, a liquidez corrente da Companhia foi de 0,5x, representada pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante, inferior ao valor de 0,8x em 31 de dezembro de 2022, impactada pela redução do ativo circulante, principalmente adiantamento a fornecedores, e pelo aumento do passivo circulante.

A liquidez geral, medida pela divisão da soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo pelo passivo total da Companhia, foi de 1,1x em 31 de dezembro de 2023, inferior ao valor obtido em 31 de dezembro de 2022 de 1,4x.

O saldo do endividamento líquido era de R\$ 185,6 milhões e representava 86% do patrimônio líquido, em 31 de dezembro de 2023. O caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 27,6 milhões no final do exercício de 2023, com redução de 19,5% em relação aos R\$ 26,9 milhões, em 31 de dezembro de 2022.

b. Estrutura de capital

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

A tabela a seguir apresenta a descrição da estrutura de capital referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

Em R\$ milhões	2023	AV (%)
Capital de terceiros - circulante	268,4	43,3%
Capital de terceiros – não circulante	135,1	21,8%
<i>Capital de terceiros – Total</i>	<i>403,5</i>	<i>65,1%</i>
Capital próprio – Patrimônio Líquido	216,8	34,9%
Total	620,3	100,0%

De acordo com o balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2023, a sua estrutura de capital era 34,9% capital próprio, medido pelo patrimônio líquido, e 65,1% capital de terceiros, medido pelo passivo total.

Houve modificação na estrutura societária da Companhia no último exercício social. Em 31 de dezembro de 2022, a sua estrutura de capital era 49,8% capital próprio, medido pelo patrimônio líquido, e 50,2% capital de terceiros, medido pelo passivo total.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Companhia tem honrado seus compromissos financeiros com bancos e instituições financeiras, contudo teve uma forte redução de seu capital de giro, o que impactou suas atividades operacionais. A Administração da Companhia está empenhada na recomposição do capital de giro necessário para a regularização de suas atividades operacionais. Também tem negociado o alongamento de seu passivo financeiro.

A Companhia e outras empresas do Grupo, em período anterior ao pedido de recuperação judicial, despenderam esforços para repactuação de seu passivo financeiro e para a realização de alguns imóveis, direitos creditórios e investimentos, cujos recursos foram destinados exclusivamente à liquidação de passivos e a manutenção de seu custeio.

A tabela a seguir apresenta o endividamento líquido da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023:

Em R\$ milhões	2023
Empréstimos e financiamentos	213,2
Debêntures	-
<i>Total da Dívida</i>	<i>213,2</i>
Arrendamentos a pagar	1,0
Caixa e equivalentes de caixa	(27,6)
Títulos e valores mobiliários	-
Instrumentos financeiros	-
Total do (caixa) dívida líquida	186,6

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Os investimentos da Companhia em ativos não-circulantes e capital de giro são financiados por sua própria geração de caixa operacional e por capital de terceiros, mediante a contratação de novos empréstimos e/ou a emissão de títulos e valores mobiliários representativos de dívida.

Em 2023, a Companhia obteve novos financiamentos junto a instituições financeiras.

A tabela a seguir apresenta as fontes de financiamento da Companhia referente ao último exercício social findo em 31 de dezembro de 2023:

Em R\$ milhões	2023
Empréstimos e financiamentos - Total	213,2
Circulante	177,2
Não circulante	36,0

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Em 2024, a Companhia realizou repactuação de empréstimos e financiamentos, conforme informado em Eventos Subsequentes.

Banco do Brasil – Em março de 2024, a Companhia repactuou dívidas dos empréstimos no montante de R\$18.864, considerando taxa de juros anual de 100% CDI e vencimento para dezembro de 2033. Com amortização mensal dos juros a partir de 2026 e do principal a partir de 2029. Os empréstimos são garantidos por: (i) imóveis, máquinas e equipamentos; (ii) fiança do controlador e da SGPSA; e (iii) por duplicatas a receber.

Banco Safra – Em março de 2024, a Companhia realizou acordo extrajudicial, repactuando dividas no montante de R\$17.970, considerando taxa anual de 6,2% e 6,6% + CDI e vencimento até fevereiro de 2029. Com amortização do principal a partir de abril de 2025. O empréstimo é garantido por aval e penhora de imóveis.

Banco Sofisa - Em março de 2024, a Companhia entregou imóveis em Dação de pagamento para quitação parcial de empréstimos com o Banco no valor de R\$6.905, via mútuo com as empresas proprietárias dos imóveis (Encorpar Empreendimentos Imobiliários). Em novembro de 2024, a Companhia repactuou dívidas dos empréstimos no montante de R\$4.062, considerando vencimento até novembro de 2029, A amortização do principal a partir de dezembro de 2025. O empréstimo é garantido por aval e penhora de imóveis.

Banco Industrial do Brasil – Em 06 de maio de 2024, a Companhia em conjunto com a controladora indireta CTNM e CSA, entregaram imóveis em Dação de pagamento para quitação parcial de seus empréstimos com o Banco, no valor total de R\$64.340 (sendo R\$12.878 da Companhia), via mútuo com as empresas proprietárias dos imóveis (CTNM, Encorpar Empreendimentos Imobiliários e Seda S.A.).

Banco Fibra – Em junho de 2024, a Companhia repactuou dívidas dos empréstimos no montante de R\$ 4.716, considerando taxa de juros anual de 3% +CDI durante 24 meses e após, taxa de juros anual de 6,75% +CDI e vencimento para junho de 2029. Com amortização anual do principal a partir de 2025. Os empréstimos são garantidos por: (i) avais do controlador, CSA e da controladora indireta CTNM e; (ii) alienação fiduciária de bens imóveis.

As repactuações apresentadas acima não estão refletidas nas apresentações do balanço e notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas

i. Contratos de empréstimos e financiamentos relevantes

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

A seguir, apresentamos a posição dos empréstimos e financiamentos da Companhia, com instituições financeiras, no final do último exercício social:

Em R\$ mil		Taxa anual de	Em 31 de
	Moeda	juros - %	dezembro de
			2023
Moeda nacional:			
Banco do Brasil S.A.	R\$	120 do CDI	18.448
Banco Fibra	R\$	5,0 + CDI	1.525
Banco ABC Brasil S.A.	R\$	3,9 e 4,9 + CDI / 15,7	30.598
Banco Safra S.A.	R\$	6,5 e 6,8 + CDI	17.631
Banco Sofisa S.A. - CCB	R\$	6,7 a 8,3 + CDI	9.585
Banco BOCOM BBM - CCB	R\$	7,0 + CDI	6.441
Banco Industrial do Brasil S.A.	R\$	9,0 + CDI	24.641
Outros			1.004
			109.873
Moeda estrangeira:			
Banco Industrial do Brasil S.A.	US\$	13,2	2.436
TopFashion Business Co, Ltd.	US\$	3,8 + SOFR	100.870
			103.306
Total			213.179
Circulante			177.196
Não circulante			35.983

Os empréstimos são garantidos por aval, duplicatas a receber e imóveis.

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não há outras relações de longo prazo relevantes com instituições financeiras.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

Não há subordinação definida entre os passivos da companhia.

Em 31 de dezembro de 2023, do total de R\$ 213,2 milhões de endividamento, dos quais R\$ 112,3 milhões são classificados como extra-concursal e R\$ 100,9 milhões possuem garantia real.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.

Não há restrição imposta ao emissor, Companhia Tecidos Santanense.

g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

A Companhia não possui contratos que estabeleçam limites para sua utilização.

h. Alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa

De acordo com as políticas contábeis em vigor adotadas no Brasil, a receita reportada na demonstração do resultado deve incluir somente os ingressos brutos dos benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia, quando originários de suas próprias atividades. As quantias cobradas por conta de terceiros – tais como tributos sobre vendas, tributos sobre bens e serviços e tributos sobre valor adicionado – não geram benefícios para a Companhia e não resultam em aumento do patrimônio líquido e, portanto, são excluídos da receita. Desta forma, os comentários abaixo relativos às variações entre os resultados dos últimos três exercícios são referentes somente à receita líquida, e não à receita bruta.

DISCUSSÃO E ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Em R\$ milhões	2023	AV (%)	AH (%)	2022	AV (%)
Receita operacional líquida	100,0	100,0%	(75,6%)	409,9	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(64,1)	(64,1%)	(81,5%)	(345,7)	(84,3%)
Custo de ociosidade e outros	(66,3)	(66,3%)	133,2%	(28,4)	(6,9%)
Lucro bruto	(30,3)	-30,3%	(184,8%)	35,8	8,7%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(34,9)	(34,9%)	(40,2%)	(58,4)	(14,3%)
Despesas com vendas	(11,0)	(11,0%)	(67,5%)	(34,0)	(8,3%)
Despesas gerais e administrativas	(23,9)	(23,9%)	(2,4%)	(24,5)	(6,0%)
Variação do valor justo de propriedade para investimento	1,1	1,1%	n.a.	45,8	11,2%
Outras, líquidas	(3,5)	(3,5%)	(397,4%)	1,2	0,3%
Resultado operacional	(67,7)	-67,7%	(377,9%)	24,4	5,9%
Resultado financeiro	(26,9)	(26,9%)	(22,0%)	(34,5)	(8,4%)
Resultado antes dos impostos	(94,6)	-94,6%	n.a.	(10,1)	-2,5%
IR e CSSL	(0,0)	(0,0%)	(100,1%)	16,2	4,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(94,6)	-94,6%	(1645,1%)	6,1	1,5%

(1) Análise vertical, que consiste em percentual sobre o total de receita líquida de vendas e serviços.

(2) Análise horizontal, que consiste no percentual de variação das contas do demonstrativo de resultados entre o exercício social indicado e o anterior.

Resultado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, comparado com o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Receita Líquida de Vendas e Serviços

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, a receita líquida consolidada da Companhia atingiu R\$ 100, milhões. Em relação ao exercício de 2022, houve redução de R\$ 309,9 milhões, ou 75,6%.

Custos dos produtos vendidos, Custo de ociosidade e outros, e despesas gerais e administrativas

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 64,1 milhões no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, com redução de 81,5% em relação aos R\$ 345,7 milhões registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, e representando 64,1% da receita líquida em 2023, ante 84,3% da receita líquida em 2022.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

O custo de ociosidade e outros foi de R\$ 66,3 milhões no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, com aumento de 133,2% em relação aos R\$ 28,4 milhões registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, e representando 66,3% da receita líquida em 2022, ante 6,9% da receita líquida em 2022.

As despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A) somaram R\$ 34,9 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, equivalentes a 34,9% da receita líquida, contra 14,3% no ano anterior.

Variação do valor justo de propriedade para investimento

A variação do valor justo de propriedade para investimento foi um valor positivo de R\$ 1,1 milhão no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, *versus* valor positivo de R\$ 45,8 milhões no ano anterior, com variação negativa de R\$ 44,7 milhões entre anos.

Outras (Despesas) e Receitas Operacionais Líquidas

Outras despesas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 somaram R\$ 3,5 milhões, ante receitas de R\$ 1,2 milhão registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, com variação negativa de R\$ 4,7 milhões.

(Prejuízo) Lucro Bruto e Resultado Operacional

O prejuízo bruto totalizou R\$ 30,3 milhões em 2023, com margem bruta de -30,3%. Houve redução do lucro bruto de R\$ 66,1 milhões, devido, principalmente, à redução da receita e ao aumento do custo de ociosidade.

O resultado operacional passou de R\$ 24,4 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 para menos R\$ 67,7 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, redução de R\$ 92,1 milhões, principalmente devido ao menor lucro bruto e menor valor da variação do valor justo de propriedade para investimento.

Resultado Financeiro

A despesa financeira líquida passou de R\$ 34,5 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 para R\$ 26,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, representando uma redução de R\$ 7,6 milhões.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social totalizou valor negativo de R\$ 20 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, ante valor positivo de R\$ 16,2 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Lucro (prejuízo) do exercício

O prejuízo líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 alcançou R\$ 94,6 milhões, ante lucro líquido de R\$ 6,1 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, com redução de R\$ 100,7 milhões.

ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA

Em R\$ milhões	2023	2022
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos	(53,3)	45,7
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	9,6	(14,9)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	44,5	(37,4)
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	(0,0)	(0,0)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	0,7	(6,5)

Análise das principais variações nos fluxos de caixa de 2023 vs 2022

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, o caixa aplicado nas atividades operacionais foi de R\$ 53,3 milhões, com variação de R\$ 99,0 milhões, em relação aos R\$ 45,7 milhões gerados no exercício

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

social findo em 31 de dezembro de 2022, devido, principalmente, à variação negativa do resultado, excluído os efeitos não-caixa.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, o caixa gerado nas atividades de investimento foi de R\$ 9,6 milhões, ante os R\$ 14,9 milhões aplicados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, devido, principalmente, à variação de partes relacionadas.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, o caixa gerado pelas atividades de financiamento foi de R\$ 44,5 milhões, ante os R\$ 37,4 milhões aplicados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, quando houve maior liquidação de empréstimos em relação à ingresso de novos empréstimos, aproveitando o caixa gerado nas atividades operacionais e de investimento.

2.2 Resultados operacional e financeiro

2.2 Os diretores devem comentar

a. Resultados das operações do emissor

i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita.

As receitas da Companhia no ano de 2023 decorrem basicamente de vendas de produtos de sua fabricação, tecidos de brim e índigo.

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais.

Não aplicável

b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

As receitas da Companhia têm correlação direta com variações de preço e volumes dos produtos vendidos aos seus clientes. Quanto à inflação, sua correlação com a receita da Companhia é indireta, na medida em que os reajustes de preços dependem da demanda, dos preços de concorrentes, que incluem produtos importados.

A taxa de câmbio influencia indiretamente na receita à medida que influi na competitividade dos produtos produzidos no Brasil, no mercado local, estabelecendo a participação de produtos importados.

No último exercício social, não houve impacto significativo nas receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, e introdução de novos produtos e serviços. Houve alteração significativa de volume de vendas entre anos.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Os preços dos principais insumos de produção da Companhia tais como, algodão, poliéster e produtos químicos, são impactados pelo câmbio e pelos preços no mercado mundial.

O resultado financeiro é impactado pela taxa de juros, uma vez que a maioria da sua dívida é denominada em Reais e com taxa de juros flutuantes.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

2.3 Os diretores devem comentar

a. Mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

No exercício de 2023 não houve mudança nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos os sobre as informações dos itens 2.1 e 2.2

b. Opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

No relatório do auditor referente ao exercício de 2023, não houve opinião sobre as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que não foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar sua opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas.

Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Plano de recuperação judicial e valor recuperável de ativos

Conforme mencionado na Nota Explicativa no 1 às demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, em 06 de maio de 2024, a Companhia juntamente com outras empresas do Grupo, entraram com pedido de Recuperação Judicial que foi deferido, parcialmente, em 07 de maio de 2024 pelo juízo da 2ª Vara Empresarial da Comarca de Belo Horizonte ("Juízo"), nos termos da Lei nº 11.101/2005. Em 26 de julho de 2024, a Companhia comunicou ao mercado que, após procedimento de constatação prévia, foi deferido na sua totalidade o pedido da Recuperação Judicial em despacho de 25 de julho de 2024 pelo Juízo, sendo que até a emissão desse relatório não ocorreu a apresentação pela Administração da Companhia do Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") para ser apreciado pela Assembleia Geral de Credores.

No contexto de incerteza relevante de continuidade operacional decorrente do acima, que pode afetar significativamente a capacidade de investimento da Companhia e de suas controladas nas operações futuras de cada uma das suas sociedades, envolvendo a posição de endividamento da Companhia e suas controladas, a pervasividade dos reflexos da recuperação judicial no contexto da elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e o cenário de múltiplas incertezas decorrentes desses assuntos, não nos foi possível concluir sobre: (i) Estimativa de realização dos saldos com partes relacionadas em recuperação judicial no ativo não circulante no valor de R\$ 222.190 mil no individual e consolidado, conforme Nota Explicativa nº 13; (ii) Estimativa do valor recuperável de ativos não monetários conforme o Pronunciamento Técnico CPC 01 R1 / IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável em relação ao ativo imobilizado no valor de R\$ 100.304 mil no individual e consolidado, conforme Nota Explicativa nº 8; (iii) Ausência de confirmações externas na sua totalidade de instituições financeiras e assessores jurídicos e consequente limitação de análise sobre o saldo de Empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 213.179 mil no individual e consolidado, conforme Nota Explicativa nº 11, e limitação de análise sobre o saldo de Provisão para Riscos e Demandas Judiciais no valor de R\$ 20.079 mil no individual e consolidado, conforme Nota Explicativa nº 16.

Adicionalmente, não nos foi possível reunir evidência de auditoria apropriada e suficiente para concluir se a utilização do pressuposto de continuidade operacional pela Companhia e suas controladas é apropriada, nem tampouco quais seriam os efeitos sobre os saldos (individuais e consolidados) dos ativos (financeiros e não financeiros), passivos e elementos componentes das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), caso as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, não fossem preparadas considerando esse pressuposto.

Impostos devidos e parcelamentos

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 14.d, a Companhia teve a rescisão dos seus Parcelamentos pelas Autoridades Tributárias, que resultaria em uma reclassificação para o curto prazo no valor de R\$ 69.529 mil, e a

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

Administração da Companhia em conjunto com seus assessores legais está planejando um novo Refinanciamento Tributário. Consequentemente o saldo de Impostos devidos e parcelamentos no Passivo circulante está subavaliado no montante de R\$ 69.529 mil e o Passivo não circulante está superavaliado no mesmo montante.

Obrigações fiscais e sociais

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantinha registrado como Obrigações fiscais e sociais, em seu balanço patrimonial, o montante de R\$ 14.189 mil, o qual não nos foi entregue a respectiva documentação suporte. Dessa forma, não nos foi possível, nas circunstâncias, avaliar a razoabilidade do referido saldo registrado no balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, assim como os potenciais reflexos no resultado do exercício e divulgações nas notas explicativas.

Custo dos produtos vendidos, custo de ociosidade e outros

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantinha registrados como Custo dos produtos vendidos e custo de ociosidade e outros, em sua demonstração de resultado, os montantes de R\$ 64.078 mil e R\$ 66.309 mil, respectivamente, individual e consolidado, para os quais não nos foi entregue a respectiva documentação suporte. Dessa forma, não nos foi possível, nas circunstâncias, avaliar a razoabilidade do referido saldo registrado nas demonstrações de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

2.4 EFEITOS RELEVANTES QUE OS EVENTOS ABAIXO TENHAM CAUSADO OU SE ESPERA QUE VENHAM A CAUSAR NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EMISSOR E EM SEUS RESULTADOS

a. Introdução ou alienação de segmento operacional

A Companhia não realizou nenhuma introdução ou alienação de segmento operacional no exercício social de 2023.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não houve aquisição ou alienação de participação societária no exercício social de 2023.

c. Eventos ou operações não usuais

A Companhia não realizou operações não usuais no exercício social de 2023.

2.5 Medições não contábeis

2.5 Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve

a. informar o valor das medições não contábeis

EBITDA: o EBITDA da nossa Companhia consiste no lucro líquido antes das receitas e despesas financeiras líquidas (incluindo variação cambial líquida), IRPJ e CSLL e da depreciação e amortização, sendo esta a definição para o cálculo do EBITDA utilizada pela Companhia. O EBITDA não é medida de desempenho financeiro elaborado segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e tampouco deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido. O EBITDA é uma informação adicional às demonstrações financeiras da Companhia.

b. fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

Em R\$ milhões	2023
Lucro (Prejuízo) líquido	(94,6)
(+) Imposto de renda e contribuição social	0,0
(+) Resultado financeiro	26,9
(+) Depreciação e amortização	10,8
EBITDA	(56,9)

c. explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

O EBITDA funciona como ferramenta de medida de desempenho pela administração, permitindo uma melhor compreensão não só sobre o desempenho financeiro, como também da capacidade de cumprir com as obrigações passivas e de obter recursos para investimento em capital fixo ou de giro.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

2.6 Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente

a) Repactuação de empréstimos e financiamentos

Banco do Brasil – Em março de 2024, a Companhia repactuou dívidas dos empréstimos no montante de R\$18.864, considerando taxa de juros anual de 100% CDI e vencimento para dezembro de 2033. Com amortização mensal dos juros a partir de 2026 e do principal a partir de 2029. Os empréstimos são garantidos por: (i) imóveis, máquinas e equipamentos; (ii) fiança do controlador e da SGPSA; e (iii) por duplicatas a receber.

Banco Safra – Em março de 2024, a Companhia realizou acordo extrajudicial, repactuando dívidas no montante de R\$17.970, considerando taxa anual de 6,2% e 6,6% + CDI e vencimento até fevereiro de 2029. Com amortização do principal a partir de abril de 2025. O empréstimo é garantido por aval e penhora de imóveis.

Banco Sofisa - Em março de 2024, a Companhia entregou imóveis em Dação de pagamento para quitação parcial de empréstimos com o Banco no valor de R\$6.905, via mútuo com as empresas proprietárias dos imóveis (Encorpar Empreendimentos Imobiliários). Em novembro de 2024, a Companhia repactuou dívidas dos empréstimos no montante de R\$4.062, considerando vencimento até novembro de 2029, A amortização do principal a partir de dezembro de 2025. O empréstimo é garantido por aval e penhora de imóveis.

Banco Industrial do Brasil – Em 06 de maio de 2024, a Companhia em conjunto com a controladora indireta CTNM e CSA, entregaram imóveis em Dação de pagamento para quitação parcial de seus empréstimos com o Banco, no valor total de R\$64.340 (sendo R\$12.878 da Companhia), via mútuo com as empresas proprietárias dos imóveis (CTNM, Encorpar Empreendimentos Imobiliários e Seda S.A.).

Banco Fibra – Em junho de 2024, a Companhia repactuou dívidas dos empréstimos no montante de R\$4.716, considerando taxa de juros anual de 3% +CDI durante 24 meses e após, taxa de juros anual de 6,75% +CDI e vencimento para junho de 2029. Com amortização anual do principal a partir de 2025. Os empréstimos são garantidos por: (i) avais do controlador, CSA e da controladora indireta CTNM e; (ii) alienação fiduciária de bens imóveis.

As repactuações apresentadas acima não estão refletidas nas apresentações do balanço e notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

2.7 DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS SOCIAIS

2.7 Destinação de resultados

2023	
Retenção de lucros	
a. Regras sobre retenção de lucros	A reserva legal é 5% do lucro líquido do exercício, até que atinja a 20% do capital social.
Distribuição de dividendos	
b. Regras sobre distribuição de dividendos	<p>25% do resultado do exercício após dedução de (i) prejuízos acumulados; (ii) provisão para o imposto sobre a renda; e (iii) participação proposta para os administradores nos lucros do exercício, que só será atribuída se assegurado o pagamento do dividendo obrigatório, ressalvadas as vantagens das ações preferenciais e compensados os dividendos semestrais e intermediários que tenham sido declaradas no exercício.</p> <p>As ações preferenciais e as preferenciais classe "D" terão participação integral nos resultados da Companhia, em igualdade de condições com as ordinárias, acrescido o direito a dividendos de 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, inclusive na distribuição de dividendos que ultrapassem o obrigatório ou o mínimo a que tenham prioridade.</p>
c. Periodicidade das distribuições de dividendos	Anual ou semestral ou períodos menores
d. Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação, ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais	Não há restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação, ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais
e. se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão responsável pela aprovação, data de aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado	Não possui política de destinação de resultados. Destinação do resultado conforme prevista no Estatuto Social da Companhia

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

2.8 ITENS RELEVANTES NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EMISSOR

- a. Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como**

A Companhia não possui “off-balance sheet items”.

- i. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos**
- ii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços**
- iii. contratos de construção não terminada**
- iv. contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

- b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não existem outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

2.9 EM RELAÇÃO A CADA UM DOS ITENS NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDICADOS NO ITEM 2,8

- a. *Como tais itens alteram ou poderão vir alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor***

Não aplicável.

- b. *Natureza e propósito da operação***

Não aplicável.

- c. *Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação***

Não aplicável.

2.10 Planos de negócios

2.10 PRINCIPAIS ELEMENTOS DO PLANO DE NEGÓCIOS DO EMISSOR

a. Investimentos

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Não foram planejados investimentos significativos no plano de negócios da Companhia.

ii. fontes de financiamento dos investimentos

Disponibilidades e expectativa de geração de caixa da própria operação.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos.

b. Aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor (desde que já divulgadas)

Não ocorreram aquisições de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que podem influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia nos últimos três exercícios sociais.

c. Novos produtos e serviços, indicando: (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; (iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não há investimentos em novos produtos e serviços que podem influenciar materialmente o resultado da Companhia.

d. Oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

Não há oportunidades relacionadas a questões ASG inseridas no plano de negócios da Companhia.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

2.11 OUTROS FATORES QUE INFLUENCIARIAM DE MANEIRA RELEVANTE O DESEMPENHO OPERACIONAL E QUE NÃO TENHAM SIDO IDENTIFICADOS OU COMENTADOS NOS DEMAIS ITENS DESTA SEÇÃO 2

Não existem outros fatores que influenciariam de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção 2.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

5.1 Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado adotada pelo emissor, em relação aos riscos listados nos itens 4.1 e 4.3

- a. Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política**

A Companhia atualmente não possui uma política formal de gerenciamento de riscos, por entender que as práticas por ela adotadas são suficientes para lidar com os riscos a que está exposta.

- b. Os objetivos e estratégias, da política de gerenciamento de risco, quando houver, incluindo:**

- i. Os riscos para os quais se busca proteção**
- ii. Os instrumentos utilizados para proteção**
- iii. A estrutura organizacional de gerenciamento de risco**

- c. A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada**

Não aplicável, pois a Companhia não possui política formal de gerenciamento de riscos.

A Companhia não formalizou uma política de gerenciamento de riscos, por entender que as práticas por ela adotadas são suficientes para lidar com os riscos a que está exposta.

5.2 Descrição dos controles internos

5.2 CONTROLES INTERNOS ADOTADOS PARA ASSEGURAR A ELABORAÇÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONFIÁVEIS

a. Principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las

A Administração da Companhia acredita que o sistema de controles internos está estruturado para assegurar a efetividade das suas operações, de seus sistemas de informação e o cumprimento das normas aplicáveis. A efetividade do sistema é avaliada pelos auditores independentes como parte dos procedimentos de auditoria das demonstrações financeiras e por auditorias feitas diretamente pela área de controladoria, cujos relatórios contribuem para ações de melhoria contínua.

b. Estruturas organizacionais envolvidas

A Diretoria Financeira, principal área responsável pelas demonstrações financeiras, conta com o suporte da Diretoria de Controladoria para sua elaboração, garantindo a adoção das boas práticas de controle interno e observação das normas contábeis aplicáveis. A área de Controladoria é responsável pelo estabelecimento, revisão e manutenção das políticas e controles internos da Companhia, bem como pelo gerenciamento de riscos relevantes, incluindo os aspectos relacionados à preparação e revisão das demonstrações financeiras

c. Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

As recomendações do relatório sobre deficiências de controles internos emitido pelos auditores independentes são discutidas com a Controladoria e a Presidência da Companhia.

d. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

Os relatórios de comunicação de deficiências dos controles internos do nosso auditor independente com relação à nossa demonstração contábil relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não apontaram quaisquer deficiências ou recomendações significativas sobre os procedimentos e controles internos que utilizamos para elaboração de nossas demonstrações contábeis e que pudessem colocar em risco a efetividade e a continuidade dos seus negócios.

A Companhia não recebeu até a presente data os relatórios de comunicação de deficiências dos controles internos do nosso auditor independente com relação à nossa demonstração contábil relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Atualizaremos este item do Formulário de Referência após o recebimento do relatório.

e. Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório do auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

O relatório sobre deficiências e aspectos contábeis emitido pelos auditores independentes com relação à nossa demonstração contábil relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não apontaram itens significativos, porém, a Administração está trabalhando para corrigir os pontos não significativos comentados.

A Companhia não recebeu até a presente data os relatórios de comunicação de deficiências dos controles internos do nosso auditor independente com relação à nossa demonstração contábil relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Atualizaremos este item do Formulário de Referência após o recebimento dos documentos.

5.3 Programa de integridade

5.3 Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:

- a. Se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:
- i. Os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas.
 - ii. As estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridades, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes.
 - iii. Se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:
 - i. se aplica a todos diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados
 - ii. as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas
 - iii. órgão que aprovou o código, a data de aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

A Companhia não possui um código de ética ou de conduta formalmente aprovado. Atualmente a Companhia possui um termo de compromisso e confidencialidade, que foi assinado por todos os seus representantes comerciais e seus funcionários do seu escritório administrativo.

A Companhia está em fase de estudo para constituição de Regras e Procedimentos Anticorrupção.

- b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:
- i. se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros
 - ii. se o canal está aberto para recebimento de denúncia de terceiros ou se recebe denúncias apenas de empregados
 - iii. se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé
 - iv. órgão emissor responsável pela apuração das denúncias

A Companhia não possui canal de denúncia formal. A Companhia disponibiliza caixas de sugestões nas suas unidades.

- c. Número de casos confirmados nos últimos três exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas.

Nenhum.

- d. caso o emissor não possua regras, políticas ou práticas voltadas para prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração

5.3 Programa de integridade

pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles neste sentido.

A Companhia conta com Conselho Fiscal instalado, Conselho de Administração e auditoria externa, além de seguir regras de *compliance*.

5.4 Alterações significativas

5.4 Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos.

Não houve alterações significativa nos principais riscos em relação ao último exercício social.

5.5 Outras informações relevantes

5.5 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Risco de crédito--A Companhia está sujeita a risco de crédito com respeito às suas aplicações financeiras e derivativos. Esse risco é mitigado pela política de aplicar os recursos disponíveis somente em instituições financeiras de grande porte.

O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido à seletividade dos clientes e a política de concessão de créditos. A Companhia possui um sistema de gestão de crédito baseado na combinação das informações oriundas de diversos departamentos da empresa, principalmente as áreas comercial, financeira, contábil, jurídica e fontes externas que abastecem o departamento de crédito e cobrança visando à estipulação de limites de crédito para os seus clientes que são aprovados por órgão colegiado.

Gestão de liquidez--Os valores dos passivos financeiros da Companhia, de acordo com os vencimentos de seus fluxos de caixa, com base na data mais próxima de sua liquidação, e utilizando as taxas de juros nominais contratadas, podem ser resumidos como segue:

Obrigações contratuais	Total	Prazo de liquidação previsto			
		Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	258.619	82.048	164.970	7.794	3.807
Fornecedores	52.940	50.186	2.754	-	-
Arrendamentos a pagar	1.056	807	249	-	-
Partes relacionadas	5	-	5	-	-
	312.620	133.041	167.978	7.794	3.807
	=====	=====	=====	=====	=====

Gestão de capital--A Companhia administra sua estrutura de capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais e ao mesmo tempo maximizar o retorno aos seus acionistas. A estratégia da Companhia permaneceu inalterada no período coberto por estas demonstrações financeiras.

A dívida líquida da Companhia pode ser assim composta:

	2023	2022
Empréstimos e financiamentos	213.179	159.059
Caixa e equivalentes de caixa	(27.586)	(26.872)
	-----	-----
Total da dívida líquida	185.593	132.187
	-----	-----
Total do patrimônio líquido	216.765	311.350
	-----	-----
Total da dívida líquida e patrimônio líquido	402.358	443.537